

indicadas, uma vez que são arenosos e pobres em carbono.

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos e discutidos, concluiu-se que os solos representados pelo perfil estudado apresentam características de flutuações de produtividade agrícola devidas, principalmente, às variações da disponibilidade de água. Isso proporciona um ambiente com pouca sustentabilidade para a sobrevivência das plantas nos períodos cíclicos de estiagem, ainda mais por se tratar de um solo raso e de textura predominantemente arenosa.

São solos de boa fertilidade natural, em decorrência de um ambiente rico em minerais primários e facilmente intemperizáveis, tornando-se um reservatório de nutrientes, sobretudo de potássio, cálcio e magnésio.

As principais limitações desse solo ao uso agrícola são a matéria orgânica e a capacidade de retenção de água muito baixas, além do elevado déficit hídrico das regiões onde ocorrem. Além disso, apresentam alta susceptibilidade à erosão hídrica, dificuldade de mecanização e pequena profundidade.

Em geral, devem ser utilizados para a pecuária extensiva e na agricultura familiar (cultivos de mandioca, feijão comum, caupi, caju e tomate).

Referências

BARUQUI, A. M. Comentários sobre a descrição e resultados analíticos de um perfil de solo. **Informe Agropecuário**, v.9, n.105, p.33-44, set. 1983.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Manual de métodos de análise de solo**. 2.ed.

Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1997. 212p. (EMBRAPA-CNPS. Documentos, 1).

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos**. Brasília: Embrapa Produção de Informação, 1995. 101p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306p.

FERREIRA, J. B. **Dicionário de geociências**. Ouro Preto: Fundação Gorceix, 1980. 550p.

JACOMINE, P.K.T. et al. **Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do estado de Pernambuco**. Recife: DNPEA/SUDENE-DRN, 1973. v.1, 359p. (DNPEA. Boletim Técnico, 26; SUDENE-DRN. Série Pedologia, 14).

JACOMINE, P.K.T. et al. **Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do estado de Pernambuco**. Recife: DNPEA/SUDENE-DRN, 1972. v.2, 312p. (DNPEA. Boletim Técnico, 26; SUDENE-DRN. Série Pedologia, 14).

MUNSELL. **Determination of soil color**. Baltimore, Maryland: Soil Survey Manual, 1954. s.p. (USDA. Handbook, 18).

RESENDE, M. **Bruno não cárlico, interpretação de um perfil**. Mossoró: Fundação Guimarães Duque, 1983. 165p. (FGD. Coleção Mossoroense, 218).

RESENDE, M. et al. **Pedologia**: base para distinção de ambientes. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.

SANTOS, R. D. dos et al. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5.ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 92p.

Recebido em 28 de julho de 2011 e aprovado em 03 de novembro de 2011